

Inserido em uma pesquisa maior cujo objetivo é estudar a influência e a importância dos usos e práticas sociais que se estabelecem no entorno de lugares de urbanidade, o presente trabalho é uma análise de um exemplar porto-alegrense caracterizado por este tipo de uso: a sede da Fundação Iberê Camargo, projetada pelo arquiteto português Álvaro Siza em sítio de grande visibilidade que se estende ao longo de uma estreita faixa de terreno junto à avenida de acesso a zona sul da cidade, margeando a massa de água do Lago Guaíba, no bairro Cristal, não apenas por ser um exemplar diferenciado em relação à qualidade de sua arquitetura, mas por mostrar tendências a ter também seu entorno apropriado como espaço de convivência da população.

O presente trabalho consiste em obter dados através de observação *in loco* e registros fotográficos para então analisar este objeto de estudo, considerando as origens e conexões históricas, as características tipológicas, compositivas, construtivas e estilísticas e as relações com o contexto urbano como fatores que distinguem o espaço adjacente à sede da Fundação Iberê Camargo como ponto consolidado de interação entre usuários de diversas regiões da cidade, desde a sua inauguração em 2008. Subjaz no projeto a intenção de investigar as características que levam um espaço icônico como o da sede da Fundação Iberê Camargo a se tornar um lugar de urbanidade para toda a cidade.

O estudo justifica-se pelo número considerável destes cada vez mais almejados lugares que são criados em todo o mundo e seu alto significado no contexto urbano, bem como, pela carência de um amplo número de pesquisadores que se dediquem ao tema, além da importância de se buscar obter um entendimento crítico sobre a qualidade e o significado destes lugares para as cidades e a sua população dentro da evolução urbana.